

1449

Reparar a falta cometida é necessário sempre e, até mesmo, é uma obrigação moral. Mas nem sempre isso é possível, inúmeras vezes o mal é irremediável. O remorso vem e com ele o sofrimento também. Não adianta ficarmos remoendo um passado negativo, desde que ele não nos leve a nada. Arrepende-se, tentar não repetir os erros, tentar compensar as nossas faltas com atos de benevolência para com outras pessoas deverá ser a nossa conduta.



# SEMANA PAROQUIAL

**TAÍDE e VILELA**

Ano XXXI — n.º 03 — 07.06.2026

## 10.º DOMINGO COMUM

MISERICÓRDIA,  
CONHECIMENTO DE DEUS

Oseias, como ninguém, conhece a fragilidade humana. Experimenta-a em si mesmo e na jovem mulher que ama, uma volúpia de sentimentos. Vê-a nos fracassos de Judá. O vosso amor é como o nevoeiro da manhã... que logo se evapora. Só tem um ponto de certeza: a vinda do Senhor! Ele vem não como sol escaldante contra o pecado, mas como a aurora: luz suave, sanadora. Vem não como trovão ameaçador, mas como a chuva serena de Primavera, sobre a face da nossa terra ferida, fracassada. Vem como bálsamo de misericórdia.

Mateus, como ninguém, conhece a misericórdia. De cobrador de impostos odiado pela maioria dos judeus, por estar a serviço do poder romano opressor, é surpreendido por um rabi judeu, Jesus de Nazaré, que o chama a ser seu discípulo: a conhecer a verdadeira face de Deus! Contra toda esperança, toda lógica humana, acreditou (2.ª leit.) na força transformadora do amor. Levantou-se (mesmo verbo para ressurreição!) e seguiu Jesus. E em sua casa, muitos publicanos e pecadores também se levantaram: caminharam como humano-divinos!

Oseias, Mateus, aprenderam que conhecimento de Deus coincide com misericórdia.

Ide aprender: Eu quero misericórdia, não sacrifício! Conhecimento de Deus, não rituais!

## INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

### SEGUNDA

18,30 horas—**VILELA**—por Custódio Gomes Matos, m.c. a família; por Adelino Amaro Pereira, esposa, filhos, genro, noras e netos, m.c. Glória Rocha Pereira; por Paula Cristina e Paula Isabel Miranda, m.c. os pais; por M.<sup>a</sup> da Silva e marido, m.c. o filho José.

19,30 ” —**SANTUÁRIO**—por Almerinda Fernandes, pais, nora e Alfredo Augusto Lopes Fernandes, m.c. a família; por Laurinda Fernandes Abreu, m.c. a Confraria.

### TERÇA

18,30 horas—**VILELA**—por Rosa de Jesus Fernandes Gonçalves e marido, m.c. Helena Rodrigues; por Manuel Emílio do Vale, esposa, António Pires, esposa, filhos Manuel e Alfredo, m.c. José Fernandes Pires e esposa; por Almerinda do Couto e familiares, m.c. M.<sup>a</sup> Celeste; pelos associados de Nossa Senhora das Maravilhas.

19,30 ” —**SANTUÁRIO**—por Almecinda Rosa Afonso, filhos: Teresa, António, José e neto Cristiano Costa Ribeiro, m.c. a família; por M.<sup>a</sup> da Luz Veloso, m.c. a Confraria.

### QUARTA

18,30 horas—**VILELA**—por Agostinho Mendes Dias e padrinhos, m.c. Adelaide Pereira; pelos pais e familiares de Manuela Guerra; por Domingos Sampaio, Porfíria Azevedo, filha M.<sup>a</sup> e M.<sup>a</sup> Arlinda Vasconcelos, m.c. Graça Sampaio e António; por Avelino Fernandes e esposa, m.c. Manuel Luís Amorim Fernandes.

19,30 ” —**SANTUÁRIO**—por por Francisco Gonçalves Cunha, esposa e genro, m.c. a família; por António da Silva Rodrigues, m.c. a Confraria.

### QUINTA

19,30 horas—**SANTUÁRIO**—por Francisco Gomes Monteiro, Cândida Oliveira Cardoso, António Antunes de Sousa e José Manuel Carvalho, m.c. Rosa Monteiro; por José Mendes Silva, Virgínia Jesus Fernandes, Armando Fernandes Pereira, Olga e Madalena, m.c. M.<sup>a</sup> Júlia Fernandes Pereira.

### SÁBADO

19,00 horas—**QUINTELA**—por José Manuel Macedo, m.c. a família; por João Silva Fernandes, esposa, pais, sogros e genro Manuel, m.c. a filha Almerinda; em honra de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Graça e do Coração de Jesus, m.c. Ader Carneiro; por Deolinda do Céu, Lúcia Caetano, sogros e familiares de José Silva.

### DOMINGO

08,00 horas—aniv. por Manuel António Cunha Marques, m.c. os filhos; aniv. por Joaquim Rodrigues, m.c. a família; aniv. por Artur Maia, m.c. o amigo António Sousa; aniv. por António Carlos Magalhães Fernandes e familiares, m.c. a família; aniv. por Augusto José Pereira, Adosinda da Cruz e familiares, m.c. Leonor Pereira; por Domingos da Cruz Pereira, m.c. o irmão João; por Hilário Pereira, esposa, Ernesto Silva e esposa, m.c. Virgínia Pereira; por Manuel Matos da Silva, esposa, filho e Albertina Arlete da Cruz Alves, m.c. Rosa Silva.

09,00 ” —**VILELA**—pelo povo.

10,30 ” —**SANTUÁRIO**—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; aniv. por Isilda Leite, marido e Raul Araújo Rodrigues, m.c. a família.

## JUNHO – MÊS DO CORAÇÃO DE JESUS



Não será muito habitual pensarmos no “Coração de Jesus” ... Sim, Jesus tinha um grande coração, cheio de misericórdia e ternura, sobretudo para aqueles que a sociedade do tempo mais excluía e confinava. Basta lermos os evangelhos para sentirmos este coração misericordioso. A piedade popular, de há uns anos atrás, cultivava esta devoção ao Coração de Jesus. E, por isso, lhe foi dedicado o mês de Junho.

O Papa Francisco recorda-nos, uma passagem do evangelho, em que Jesus diz: «Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração» (Mateus 11, 28-29). E escreve ainda “Pensemos nisto que é belo: a misericórdia de Deus dá vida ao homem, ressuscita-o da morte. O Senhor olha sempre para nós com misericórdia; não o esqueçamos, olha sempre para nós com misericórdia, espera-nos com misericórdia. Não tenhamos medo de nos aproximarmos d’Ele! Tem um coração misericordioso! Se lhe mostrarmos as nossas feridas interiores, os nossos pecados, Ele perdoar-nos-á sempre. É misericórdia pura! Vamos ao encontro de Jesus!».

**«Estranha geração a nossa que coloca os filhos na creche, os pais no lar de idosos e vai todos os dias passear o cão para o parque.»**

*Autor desconhecido*